



VARIAÇÃO SAZONAL NA DIETA DE LOBO - GUARÁ, *CHRYSOCYON BRACHYURUS*, ILLIGER 1815, (MAMMALIA: CANIDAE) NO MUNICÍPIO DE JAGUARIAÍVA, PARANÁ.

Jennifer de Sousa Barros Pereira

Ricardo Augusto Serpa Cerboncini; Talita Vieira Braga; Fernanda Góss Braga; Fernando de Camargo Passos

Laboratório de Biodiversidade, Conservação e Ecologia de Animais Silvestres. Universidade Federal do Paraná. - Curitiba - PR

jennifer.sbarros@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O lobo - guará (*Chrysocyon brachyurus* Illiger 1815) é o maior canídeo Sul - Americano. Quando adulto pesa em média 25 kg e tem o comprimento total médio de 150,4 cm, no qual 44,6 cm correspondem a sua cauda. Suas pernas são longas e as orelhas compridas, facilitando a movimentação e o forrageamento nas gramíneas altas do Cerrado, ambiente no qual está amplamente distribuído (Rodden *et al.*, . 2004). É considerado um animal oportunista por alimentarse conforme a disponibilidade de alimentos no ambiente (Motta - Junior 2000). Estudos já realizados mostram itens de origem animal e vegetal aparecendo em proporções semelhantes ao longo do ano, porém, com uma variação sazonal, com maior consumo de vertebrados na estação seca e de frutos na estação chuvosa (Bueno *et al.*, . 2002). A lobeira, *Solanum lycocarpum* é considerada o principal item de sua dieta (Dietz 1984; Motta - Junior 1997, 2000; Rodrigues *et al.*, . 2007), e frutifica durante todo o ano (Oliveira - Filho & Oliveira 1988). Foram realizados muitos estudos sobre a dieta alimentar do lobo - guará, porém, poucos têm o objetivo de avaliar a diferença na preferência por presas ou frutos. Sendo assim é de grande importância ampliar o conhecimento sobre esse aspecto da sua dieta, para a realização de futuros estudos com fins de conservação para essa espécie e para aquelas que lhe servem como base de alimentação.

OBJETIVOS

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da sazonalidade, (nas quatro estações do ano: primavera, verão, outono e inverno) sobre o consumo de três dos principais itens alimentares encontrados na dieta do LoboGuará (*Solanum lycocarpum*, *Syagrus* sp, e Vertebrados).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizadas coletas mensais de amostras fecais entre o período de janeiro de 2007 e julho de 2008, no município de Jaguariaíva (24°14'S/ 49°43'W) na mesoregião Centro - oriental do estado do Paraná. De acordo com a classificação de Köeppen, o clima da região enquadra - se como Subtropical Úmido Mesotérmico (Cfb), de verões frescos e geadas severas e frequentes, sem estação seca, (MAACK, 1968). A vegetação, apesar das condições climáticas favoráveis para a existência de florestas, é basicamente constituída por superfícies vastas de campo, dada a existência de solos pouco férteis e não muito profundos, impedindo o avanço das florestas por meio de roçadas e das queimadas anuais de campos.

As 50 amostras fecais encontradas foram lavadas e triadas em laboratório com o uso de peneira com malha de 0,5 mm. Os itens alimentares obtidos foram classificados em origem animal (ossos, pêlos e penas) e em origem vegetal (sementes e cascas de *Solanum lycocarpum* e *Syagrus* sp).

A identificação foi feita por meio de comparação dos itens encontrados com coleções testemunho e literatura de referência.

A frequência de ocorrência de cada item foi analisada considerando a quantidade de amostras em que apareceram, e o consumo e a sazonalidades foram avaliados pelo teste de qui - quadrado.

RESULTADOS

A frequência dos itens vegetais (66,15%) frutos e cascas das duas espécies analisadas foi maior do que a dos itens de animais vertebrados (33,85%; $X^2 = 6,8$; g.l = 1; $p = 0,009$). As frequências de ocorrência dos itens nas amostras foram: *Solanum lycocarpum* 46%, *Syagrus sp* 44% e Vertebrados 44%. Os testes do qui - quadrado mostraram não haver diferenças significativas entre o consumo dos itens em nenhuma das estações (Primavera: $X^2 = 0,5$; Verão $X^2 = 0,736$; Outono $X^2 = 0,076$; Inverno $X^2 = 0,198$, G.L.= 3, $p > 0,05$). Assim é possível destacar a característica oportunista da espécie. É importante notar que a sazonalidade não tem influência sobre os itens consumidos, resultado contrário ao trabalho de Bueno *et al.*, . (2002).

CONCLUSÃO

A ausência de sazonalidade foi verificada em virtude de uma distribuição contínua entre os itens vegetais e animais consumidos durante todo o ano. Dessa forma é possível confirmar a característica oportunista da dieta do lobo - guará. Tal fato poderia explicar também a ampliação de sua ocorrência em áreas alteradas e em áreas abertas conferidas pela agricultura, já que alguns sistemas produtivos favorecem a ocorrência de espécies - presas.

REFERÊNCIAS

- BUENO, A. A., S. C. S. BELENTANI, & J. C. MOTTA - JUNIOR. 2002; Feeding ecology of the maned wolf, *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) (Mammalia: Canidae), in the Ecological Station of Itirapina, Sao Paulo State, Brazil, Revista Biota Neotropica 2:1 - 9. DIETZ, J. M. 1984. Ecology and social organization of the Maned Wolf (*Chrysocyon brachyurus*), Smithsonian Contributions to Zoology 392:1 - 51. IBGE. Manual técnico da vegetação brasileira. Rio de Janeiro. 1992. MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná. Curitiba: Universidade Federal do Paraná. 1968. 350p. MOTTA - JUNIOR, J. C. 1997. Ecologia alimentar do lobo - guará, *Chrysocyon brachyurus* (Mammalia: Canidae), Pp. 197 - 209 in XV Encontro Anual de Etologia. Anais de Etologia, São Carlos, SP. MOTTA - JUNIOR, J. C. 2000. Variação temporal e seleção de presas na dieta do Lobo - guará, *Chrysocyon brachyurus* (Mammalia: Canidae), na Estação Ecológica de Jataí, Luiz Antônio, SP, Pp. 331 - 346 in Estudos integrados em ecossistemas. Estação Ecológica de Jataí. (J.E. Santos & J.S.R. Pires, eds.). Rima Editora, São Carlos, SP. OLIVEIRA - FILHO, A. T. & OLIVEIRA, L. C. A. Biologia floral de uma população de *Solanum lycocarpum* St. Hill. (Solanaceae) em Lavras MG. Revista Brasileira de Botânica, v. 11, n. 1/2, p. 23 - 32, 1988. RODDEN, M., F. H. G. RODRIGUES, & S. V. BESTELMEYER. 2004. Maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*). Pp. 38 - 44 in Canids: Foxes, wolves, jackals and dogs. Status Survey and Conservation Action plan. (C. Sillero - Zubiri, M. Hoffmann & D. W. Macdonald, eds.). IUCN/SSC Canid specialist Group, Gland, Switzerland and Cambridge, UK. RODRIGUES, F. H. G., ET AL. 2007. Feeding habits of the maned wolf (*Chrysocyon brachyurus*) in the Brazilian Cerrado, Mastozoologia Neotropical Versión on - line ISSN 1666 - 0536.